

... não esperemos o paraíso, quando ainda nem mesmo auxiliamos no trato do chão em que operamos.

○

... espíritos endividados, perante a Bondade Divina que nos deu ouvidos para registrar os ensinamentos da vida, olhos para surpreender a luz, braços para erguer o castelo de nossa própria felicidade e recursos imensos para dilatarmos o nosso próprio engrandecimento espiritual, guardemos a fé, servindo e auxiliando, corrigindo a nós mesmos e amando a todos, em louvor da verdade.

○

... nossa vida é um campo aberto.
Nosso coração é uma fonte.
Cada um de nossos atos é mensagem viva.

Que nossa alma se afeíçoe ao bem supremo, sob a inspiração de Jesus, a fim de que o mundo se transforme em Seu Reino.

De mensagem
recebida em
1950.

18

Paciência e ação

... abracemos o caminho que o Mestre nos aponta,

Neste livro apresentamos cópias de documentos da época, assinados por Bezerra de Menezes.

Observe-se nesta reprodução o sobrenome Cavalcanti, que o Kardec Brasileiro utilizou até pouco depois de sua diplomação em medicina.

(por especial gentileza do Coronel Ruy Vidal de Araujo)

Compte rendu
Rue 27 de Mars
1897
Jotom.

Monsieur, le Comte de la Roche-Beaucourt
Faut-il à l'élégance

classe d'œuvre à l'œuvre de la
en un état de la culture de la
pour, pour la culture de la
marché pour la culture de la
la culture de la culture de la
la culture de la culture de la

P. 1897
la culture de la culture de la
la culture de la culture de la

Rue 27 de Mars
1897

la culture de la culture de la

embora, muitas vezes, sentindo os ombros agoniados, sob a cruz das responsabilidades crescentes.

Não vacilemos, porém.

Associando paciência e ação, brandura e energia - e às vezes mais energia na brandura - sigamos à frente, convencidos de que o Senhor não nos desampara.

Recordemo-lo, sozinho e desfalecente, mas sereno e valoroso e prossigamos, de consciência erguida na paz do dever cumprido.

De mensagem
recebida em
13.11.1964.

19

Pedras da vida

... há situações que constituem a nossa prova aflitiva e áspera, mas redentora e santificante.

Perdoemos as pedras da vida pelo ouro de experiência e de luz que nos oferecem.

E, sobretudo, armemo-nos de coragem para o trabalho, porque é na dor do presente que corrigimos as lutas de ontem, acendendo abençoada luz para o nosso grande porvir.

De mensagem
recebida em
26.04.1958.